



O evangelizar



Federação Espírita do Paraná

DINÂMICA DE APRESENTAÇÃO

- Encontre sua dupla por:
- 1 - letra inicial do nome
- 2 - data de nascimento
- 3 - mês de nascimento
- 4- cor dos olhos
- 5 - características incomum (ex: uso de óculos, cor da blusa....)

ENTREVISTA:

- ◉ 1 - Dados pessoais (nome, cidade que mora, se quiser pode falar a idade)
- ◉ 2 - Que centro espírita frequenta?
- ◉ 3 - Que ciclo evangeliza?
- ◉ 4 - Porque escolheu o trabalho de evangelização?
- ◉ 5 - Qual a dificuldade que encontra para evangelizar?

HISTORICO DA EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL NO BRASIL

- ◉ Primeira Escola de Evangelização: **1938**
- ◉ Fundada em São Paulo, Brasil, por *Pedro de Camargo (Vinicius, 1878-1966)* e *Thietre Diniz Cintra*, a primeira escola espírita para Evangelização da *Infância e juventude*.

1977-CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTO-JUVENIL

- ◉ •Objetivo: “Motivar o meio espírita para uma ampla conscientização quanto à necessidade da evangelização.”
- ◉ •A CRIANÇA E O JOVEM RECLAMAM A DIREÇÃO NO BEM.
- ◉ Slogan: “Evangelize: coopere com Jesus.”

a criança
e o jovem
reclamam direção
no
BEM



EVANGELIZE:
coopere com JESUS!

EVANGELIZAÇÃO ESPIRITA INFANTO-JUVENIL – CAMPANHA PERMANENTE

A evangelização da criança e do jovem, como uma das atividades fundamentais do Movimento Espírita, é uma **ação de caráter pedagógico**, visando a formação das novas gerações à luz do Espiritismo. (Leme,2010)

O que é a Evangelização Espírita infanto-juvenil?



- ◉ A denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, se dá à **transmissão** do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus que foi apontado pelos Espíritos superiores, que trabalharam na Codificação, como modelo de perfeição para toda a Humanidade. (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 60. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1984. Questão 625, p. 308).

- Como a preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos mas, sobretudo, com a formação moral, e como a formação moral se inspira no Evangelho, parece-nos muito apropriada a denominação de “evangelização espírita” dada a essa tarefa, por expressar, na sua abrangência, exatamente o que se realiza em nossos agrupamentos de crianças e jovens.

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais trabalhamos em nossas aulas. Esses conhecimentos são levados aos alunos através de situações práticas da vida, pois a metodologia empregada pretende que o aluno reflita e tire conclusões próprias dos temas estudados, pois só assim se efetiva a aprendizagem real.

- ◉ *(O Que é Evangelização? Fundamentos da Evangelização Espírita da Infância e da Juventude, FEB, 1987)*

“Ninguém pode
empreender tarefas
nobilitantes, com
vistas voltadas para a
Era Melhor da
Humanidade, sem
vigoroso empenho de
educação evangélica
da criança ...”

Bezerra de Menezes – Reformador –
junho / 78

Música:

Saila - Adriana

Partimpim

Saiba: **todo mundo foi
neném**

Einstein, Freud e Platão
também

Hitler, Bush e Saddam
Hussein

Quem tem grana e quem
não tem

Saiba: **todo mundo teve
infância**

Maomé já foi criança

Arquimedes, Buda,

Galileu

e também você e eu

Saiba: **todo mundo teve
medo**

Mesmo que seja segredo

Nietzsche e Simone de

Beauvoir

Fernandinho Beira-Mar

Saiba: **todo mundo vai
morrer**

Presidente, general ou rei
Anglo-saxão ou muçulmano

Todo e qualquer ser
humano

Saiba: **todo mundo teve
pai**

Quem já foi e quem ainda
vai

Lao-Tsé, Moisés, Ramsés,
Pelé

Gandhi, Mike Tyson,

Salomé

Saiba: **todo mundo teve
mãe**

Índios, africanos e alemães

Nero, Che Guevara,

Pinochet

e também eu e você

REFLEXÃO

- O que leva estes personagens terem se conduzidos por caminhos tão diferentes?



Qual a importância da Evangelização?

“É notável verificar que as crianças educadas nos princípios espíritas adquirem uma capacidade de raciocinar precoce, que as torna infinitamente mais fáceis de serem conduzidas. ... Isso não as priva da natural alegria, nem da jovialidade. Todavia, não existe nelas essa turbulência, essa teimosia, esses caprichos que tornam tantas outras insuportáveis”.



“O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos”.

Emmanuel – O Consolador

“A meninice e a juventude são as épocas mais adequadas à construção da fortaleza moral com que a alma encarnada deve tecer gradativamente acerca da vitória que lhe cabe atingir”.

André Luiz – Ação e Reação



4) Qual a responsabilidade da Casa Espírita perante essa tarefa?



Se considerar, neste momento, a tarefa junto à criança e ao jovem na sua importância maior, que é a da Evangelização à Lua do Espiritismo, vamos focar o aspecto da continuidade e qualidade do movimento Espírita que em futuro próximo, estará nas mãos dos que hoje freqüentam, na condição de crianças e jovens, a atividade da Evangelização Espírita mantida pela Casa Espírita.

O evangelizador

QUEM É O EVANGELIZADOR?

- ◉ É um ser espiritual que traz toda a bagagem acumulada ao longo da sua trajetória de evolução, vivenciando, ele também, o processo de auto aperfeiçoamento e auxiliando a construção de um mundo melhor.

- A especificidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas, razão pela qual os servidores integrados na evangelização devem buscar, continuamente, a atualização de conteúdos e procedimentos didático pedagógicos, visando a um melhor rendimento, em face da economia da vida na trajetória da existência, considerando-se que, de fato, os tempos são chegados...
(Bezerra de Menezes/Divaldo Franco)

- Trabalhar a Doutrina Espírita, este é nosso produto.
- Produto de qualidade que abordará os princípios básicos da Doutrina e, principalmente, conduta moral.

A TAREFA DE EVANGELIZAR NÃO SE HARMONIZA

- Com a improvisação
 - Com a rotina
 - Com a baixa qualidade no seu processo e resultado. (Borba, 2010)

Planejamento

- É processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos.
- É processo que se preocupa com “para onde ir” e “como chegar lá”.

- ◉ **Planejamento é o processo, ação de planejar, uma ação mental, enquanto que o plano ou projeto são um produto, um documento, um mapa uma orientação**



Por que planejar?

- possibilita a realização de trabalhos dentro de uma seqüência lógica;
- controla o ensino, tornando-o eficiente;
- evita improvisações;
- adéqua o ensino às possibilidades de compreensão dos alunos e ao tempo disponível.

Planejamento

- 1 – Definição dos objetivos
- 2 – Seleção do conteúdo
- 3 – Onde pesquisar

Sugestão de Programas e Materiais

- 📖 Currículo FEP: vols. 1 e 2
- 📖 Histórias e Ilustrações – FEP
- 📖 Livros Infantis:
www.livrariamundoespirita.com.br
- 📖 Momento Espírita: www.momento.com.br
- 📖 Programa próprio com temas mensais
- 📖 Programas – FEB
- 📖 Diversos: filmes, vídeos, histórias em quadrinhos, etc.

O evangelizando

QUEM É O EVANGELIZANDO?

- ◉ É um ser espiritual que traz toda a bagagem acumulada ao longo da sua trajetória de evolução, vivenciando, ele também, o processo de auto aperfeiçoamento e auxiliando a construção de um mundo melhor.
- ◉ Nesse processo de auto-aperfeiçoamento, o educando se transforma e transforma a realidade que o circunda.
- ◉ É um ser integral e ao mesmo tempo integrado com o grupo social e com a Natureza, da qual faz parte.

5) O porquê da divisão em ciclos de acordo com as faixas etárias:

A divisão das atividades da evangelização em ciclos, de acordo com faixas etárias, serve para facilitar o entendimento do evangelizando dos conteúdos a serem aplicados, ou seja, os ensinamentos são encadeados numa seqüência em que o tema será abordado em diferentes profundidades de acordo com as faixas etárias de cada ciclo.



Complexidade Crescente de Conteúdos

Jardim I - (3 a 4 anos)

Jardim II - (5 a 6 anos)

Infância - 1º Ciclo (7 a 8 anos)

Infância - 2º Ciclo (9 a 10 anos)

Infância - 3º Ciclo (11 a 12 anos)

Juventude - 1º Ciclo (13 a 14 anos)

Juventude - 2º Ciclo (15 a 17 anos)

Juventude - 3º Ciclo (18 a 21 anos)



03 A 06 anos

A partir dos 3 anos o espírito amplia sua vivência com o outro e a influência do meio é enorme. O emocional e o afetivo preponderam sobre o intelectual.

- Técnicas que trabalhem com vivências que foram ou que possam ser por elas experienciadas. As atividades não devem ser apresentadas como teóricas, mas vivenciadas;
- Histórias devem ser contadas com ênfase, dramaticidade, entonação de voz - mudança de postura prendem a atenção e sensibilizam.
- Desenhar no mural ou fazer colagem narrativa;
- Jogo de sombras;
-



03 a 06 anos

A pintura (a dedo, guache, sopro, com esponja, com peneira, etc) o desenho, a colagem, modelagem (massinhas), o recorte (com as mãos nas idades menores – e com tesoura para os maiores) as dobraduras, confecção de objetos de sucata. Ex: bonecos de palitos, isopor, caixa de fósforos, pano, etc;

- Músicas infantis;
- Jogos individuais de imitação, siga o mestre, etc;
- Dança – movimento;
- Atividades de cooperação, auxílio, ajuda.

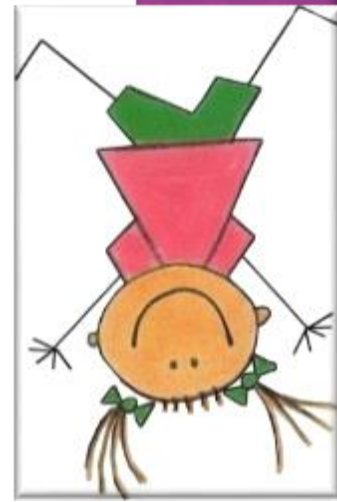
07 aos 11/12 anos

O pensamento é concreto, o raciocínio se baseia na percepção das coisas e objetos. Se os conceitos forem tratados de forma abstrata, terá dificuldades em assimilá-los.

- Na evangelização espírita trabalha-se com conceitos, muitas vezes, profundos como reencarnação, mundo espiritual, Espírito, etc., necessita então que sejam concretizados através de maquetes, fantoches, sucatas, ilustrações, filmes, slides, experiências, etc.;
- Se possível, prefira o real à figuras; ex: falar da infância de médiuns – fazer entrevistas com médiuns para saber o que sentem, etc.;
- Técnicas que as levem a observar e a comparar fatos, objetos e atitudes;



- Não antecipe as respostas. Dê um tempo para que pensem – deixe-as tirarem suas próprias conclusões pela observação, comparação, exercitando o raciocínio próprio – depois faça as devidas considerações;
- Ajude-as a observar os fenômenos, compreender as causas e perceber a lei de causa e efeito;
- Promover atividades de cooperação com os colegas, pais, evangelizadores, amigos;



12 aos 17 anos

Aumenta gradativamente a capacidade de desenvolver o pensamento abstrato, adquirindo o aspecto científico. O evangelizando se encaminha para a autonomia moral.

- Técnicas que propiciem imaginar obstáculos, formar hipóteses, trabalhar o pensamento científico;
- Participar de atividades assistenciais. Promover e participar de campanhas, promoções;
- Visitas a instituições, asilos, creches, favelas, etc.;
- Técnicas que permitam a reflexão, análise, síntese de comparações, como leitura de textos, frases, trechos de filmes, figuras de revistas e jornais que mostrem cenas de um acontecimento;



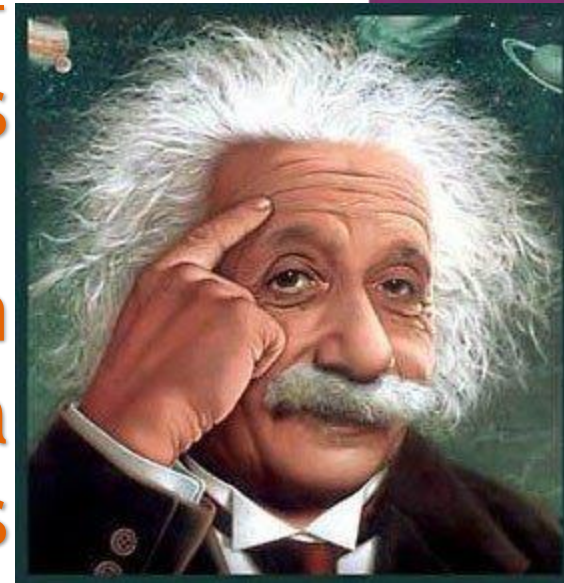
- Questões para serem respondidas e debatidas;
- Técnicas que possibilitem depoimentos e estimulem o diálogo;
- Levar a dedução e sintetização de um texto;
- Solicitar novas soluções para velhas questões;
- Formulação de problemas ou hipóteses, situações problema;
- Pesquisa e estudo de temas científicos e históricos;



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

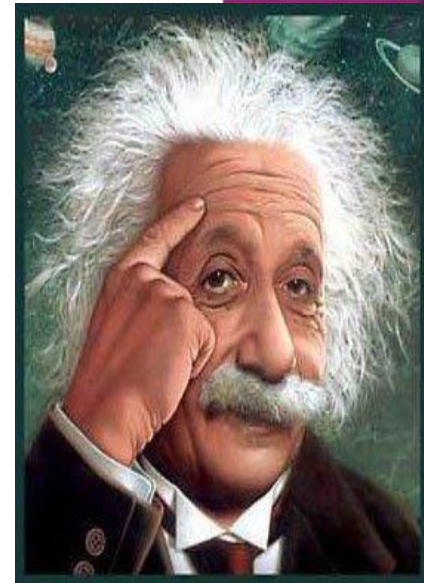
Intelectivas

- Coleção e classificação de materiais dos três reinos;
- Maquetes sobre a criação - épocas da Palestina - pluralidades dos mundos habitados;
- Montar o sistema solar com bolas de isopor para estudar a pluralidades dos mundos habitados;



Intelectivas

- Painel sobre a criação - sobre o desenvolvimento humano - história do espiritismo - obras básicas;
- Estudo, pesquisa e apresentação sobre a reencarnação desencarnação - intervenção dos espíritos e mediunidade;
- Entrevista com médiuns - trabalhadores das diversas atividades na casa espírita - profissionais em geral;



Para desenvolver o sentimento e a moral

- Técnicas de grupos;
- Jornal mural onde os evangelizados colem recortes de revistas e jornais que contenham reportagens sobre as conseqüências do apego e da possessividade na vida individual e coletiva;
- Leitura de poesias;
- Dramatização de situações que envolvem sentimento;



Para desenvolver o sentimento e a moral

- Técnica da empatia através da representação de troca de papéis;
- Escolher pessoas e observar suas qualidades;
- Analisar uma área da vida e trabalhar nela durante a semana;
- Partilhar experiências com o grupo sobre acontecimentos que marcam;
- Representar cenas da vida familiar nas diversas fases da história, comparar seus problemas, dificuldades;
- Pesquisa e estudo de biografias de pessoas que trabalharam com amor pelo bem de comunidade;



Para desenvolver a criatividade

- Expressão oral e escrita;
- Recortes e colagens variadas;
- Modelagens com materiais diversos, argila, massa de modelar, etc;
- Construções com materiais diversos
- madeira, sucatas; massa de modelar, papel machê, etc;
- Música;
- Teatro;



Utilizando recortes de gibis, montar histórias;

- Reescreva textos, conteúdos, temas que foram notícias de TV, rádio, jornal, poemas, músicas;

- Confecção de móveis que surgiram o tema proposto, ou com palavras de paz – boas-vindas, etc;

- Jornal da turma;

- Murais: Ex: divida a turma em grupos e cada um *recebe materiais diversos para confeccionar o mural sobre o tema desenvolvido (tampinhas de garrafa, lápis, sucatas, papéis variados, etc);*

BIBLIOGRAFIA

- Apostila Treinamento Formação de Evangelizadores, FEP, Departamento de Infância e Juventude –Modulo 3 - 2009.
- Currículo para Evangelização Infanto-Juvenil (ano 1), FEP, Departamento de Infância e Juventude.
- Didática Geral – Claudino Piletti – Série Educação – Ed. Ática – 23ª edição – 2004.
- Didática: aprender a ensinar. Técnicas e reflexões pedagógicas para formação de formadores – Ilza Martins Sant’Anna / Maximiliano Menegolla – Coleção Escola e participação – Edições Loyola – 7ª edição – 2002.
- Livreto Dicas Pedagógicas, FEB, distribuído no V Encontro Nacional de Diretores de DIJ, Brasília, 2007.
- Livreto Reflexões sobre a evangelização Espírita, FEB, distribuído no V Encontro Nacional de Diretores de DIJ, Brasília, 2007.

Evangelizador, Servidor de Jesus....

... Onde estiver



Cacau Pirêra / travessia do Rio Negro de balsa



Cacau-Pirêra - Grupo de Estudo do Evangelho



Cacau-Pirêra / Grupo de Estudo do Evangelho



Cacau Pirêra - Evangelização Infantil



Cacau Pirêra / Evangelização Infantil



Cacaú Pirêra - Porto provisório durante a seca do rio



Cacaú Pirêra - Favela de flutuantes e palafitas
Moradores participantes do estudo do Evangelho



Cacau Pirêra - Favela de flutuantes e palafitas

Distribuição de sopa e pão - SAPSE



Ameaça de animais nas favelas de flutuantes



Cacaú Pirêra – Favela de flutuantes no Rio Negro seco.



**Manaquiri – Chapéu de palha onde
ocorre o estudo do Evangelho**



Manaquiri – Estudo do Evangelho



Manaquiri – Transporte dos moradores para o estudo



Manaquiri – Evangelização infantil

Manaquiri – Saída de balsa de madrugada



Frente do município de Lábrea



Lábrea – Evangelização no centro espírita



Lábrea – Evangelização no centro espírita



Humaitá frente do centro espírita



Humaitá – Evangelização Infantil





Humaitá – Ciclo de Pais



Humaitá – Evangelização Infantil



Tapauá – Encontro com as famílias



Tefé - Feira de Livro na praça



E você o que fazes de especial?



Mãos a obra!!